

LAMENTAÇÕES

CAPITULO 1

1 - A CIDADE QUE antes vivia cheia de gente está deserta! Chora de tristeza a mulher que perdeu o marido. Antes ela era rainha das nações, mas agora não passa de uma escrava.

2 - Durante a noite, ela chora sem parar. As lágrimas escorrem pelo seu rosto e nenhum dos antigos amantes vem consolá-la. Os que antes eram seus amigos, agora são inimigos.

3 - Os judeus foram transformados em escravos, sofrendo com o trabalho pesado; eles foram espalhados entre as outras nações; agora não têm nem um lar para descansar. Os inimigos de Judá se vingaram e fizeram os judeus sofrer muito.

4 - As estradas de Sião estão tristes e vazias; não há mais ninguém para ir às festas religiosas no templo; os portões da cidade, onde tanta gente vendia e comprava, estão desertos. Os sacerdotes gemem de tristeza. As belas jovens de Jerusalém estão desesperadas. A cidade de Jerusalém está muito triste.

5 - Os inimigos de Jerusalém estão alegres, satisfeitos com sua vitória. O Senhor castigou Jerusalém por causa dos terríveis pecados que ela cometeu. As criancinhas da cidade foram feitas escravas e levadas para longe.

6 - Toda a beleza, toda a glória de Jerusalém acabou. Os príncipes acabaram como a caça que, de tanta fome e cansaço, não consegue mais fugir do caçador.

7 - Agora que é escrava, que está cheia de tristeza e sem lar, Jerusalém se lembra da riqueza e alegria do passado. Mas os inimigos chegaram e prenderam todo o povo, sem que ninguém viesse ajudar a cidade. E Jerusalém se lembra de como os seus inimigos zombaram dela, quando foi destruída!

8 - Os pecados de Jerusalém foram tão terríveis que foi destruída sem piedade. Os que antes eram seus amigos, hoje a desprezam porque viram Jerusalém nua, suja e humilhada. Por isso, ela chora e esconde o rosto, cheia de vergonha.

9 - Ela praticou a imoralidade, e nem queria pensar no castigo que havia de vir, Por isso o seu fim foi tão terrível; por isso, hoje ela não tem ninguém que a console. "Ó Senhor", ela pede chorando, "veja o meu sofrimento. O inimigo me venceu e zomba de mim".

10 - Os inimigos de Jerusalém roubaram as coisas que eram mais preciosas para ela. Os judeus viram homens de outras nações entrando no templo, onde Deus tinha proibido a entrada de estranhos.

11 - Os moradores de Jerusalém gemem de fome, pedem chorando um pedaço de pão; vendem objetos de estimação para poder comprar um pouco de comida, para não morrer de fome. "Olhe, Senhor", diz ela em oração, "veja como todos me desprezam".

12 - Será que o meu sofrimento não significa nada para vocês que passam por mim? Vocês nunca acharão alguém que esteja sofrendo mais do que eu. O Senhor me castigou terrivelmente no dia da sua ira.

13 - Ele mandou fogo do céu e esse fogo está queimando dentro dos meus ossos; Ele colocou uma armadilha no meu caminho e me abandonou, doente e sozinha, o dia inteiro.

14 - Com os meus pecados Ele teceu uma corda e com ela amarrou meu pescoço. O Senhor tirou a minha força e me entregou na mão de meus inimigos; estou completamente indefesa.

15 - O Senhor destruiu os meus soldados mais valentes. Reuniu um grande exército para matar os jovens mais nobres. O Senhor esmagou a cidade que Ele tanto amava como um homem que, para fazer o vinho, esmaga as uvas com os pés.

16 - É por isso que eu estou chorando; é por isso que eu estou me desmanchando em lágrimas. O meu Consolador está longe de mim - e só Ele poderia me consolar. Não há esperança para meus filhos; somos um país dominado pelo inimigo.

17 - Sião pede ajuda, mas ninguém vem trazer qualquer consolo. O Senhor ordenou: "Os vizinhos de Israel serão seus inimigos! Todos vão considerar Jerusalém um monte de lixo!"

18 - E o Senhor tem toda a razão em me castigar porque eu teimei em desobedecer as suas ordens. E agora, povos e nações, vejam como é grande o meu sofrimento! Meus filhos e minhas filhas foram levados como escravos para outras terras.

19 - Pedi socorro a meus amigos. Esperei em vão - porque eles não tinham como me ajudar. Os sacerdotes e os homens experientes da cidade também não podiam ajudar; morreram enquanto procuravam algum resto de comida para matar sua fome.

20 - Senhor, veja o meu sofrimento; estou desesperada, o meu coração está quebrado de tanta dor. E tudo isso porque eu me revoltei contra o Senhor. Nas ruas, os inimigos matam meus filhos; dentro de casa a morte vem pela doença.

21 - Ouça os meus gemidos! E não aparece ninguém para me consolar. Os meus inimigos ouviram sobre a minha triste situação e ficaram muito contentes com o castigo que o Senhor me deu. Mas, eles também vão ser castigados, no dia que o Senhor já anunciou. Então eles vão sofrer e chorar como eu.

22 - Olhe para todos os pecados que eles cometem, Senhor. Dê a eles o mesmo castigo que deu a mim. Estou gemendo e soluçando sem parar, e o meu coração já está fraco.

CAPÍTULO 2

1 - AS NUVENS DA ira do Senhor cobriram Jerusalém. A cidade que era o orgulho de Israel, até o templo do Senhor foi completamente destruída, no dia em que o Senhor mostrou a sua ira.

2 - O Senhor não teve pena; destruiu todas as casas de Israel. Na sua ira, Ele derrubou todas as fortalezas de Jerusalém. Jogou por terra o reino de Judá e ,humilhou o rei e os príncipes.

3 - Ardendo de indignação, Ele acabou com a força de Israel. Retirou a sua proteção na hora do ataque do inimigo. Deus foi como um terrível incêndio, queimando toda a terra de Israel.

4 - Como se fosse um inimigo, Ele apontou as suas flechas contra Israel e usou toda a sua força para matar os melhores jovens do seu povo. A ira do Senhor foi como um incêndio que destruiu Jerusalém.

5 - É verdade, o Senhor atacou Israel como se fosse seu inimigo. Derrubou violentamente os palácios e as fortalezas. Deixou os habitantes de Jerusalém chorando e gemendo de tristeza e dor.

6 - O Senhor destruiu o templo com violência, como se desmancha um canteiro de jardim. O lugar onde o povo de Deus se reunia foi destruído e já não podem haver mais festas religiosas nem Dia de Descanso. Cheio de ira, o Senhor desprezou o rei e o sacerdote.

7 - O Senhor não deu importância ao seu altar, Ele despreza a falsa adoração do seu povo. Ele entregou os palácios de Jerusalém nas mãos dos inimigos de Israel, e estes gritaram de alegria no templo, como os judeus faziam em dias de festa.

8 - O Senhor decidiu destruir Jerusalém. Mediu e marcou exatamente o que devia ser destruído. Os grandes muros que cercavam Jerusalém Ele derrubou.

9 - Os portões de Jerusalém já não servem para nada. As trancas foram quebradas pelo Senhor. Os reis e príncipes de Jerusalém agora são escravos em países distantes, onde ninguém conhece ou respeita a Lei de Deus. Lá, o Senhor não manda nenhuma mensagem aos profetas.

10 - Os velhos de Jerusalém se sentam na terra, em silêncio, vestidos de pano de saco. Para mostrar sua tristeza, eles jogam terra sobre as cabeças. As moças de Jerusalém, envergonhadas e tristes, andam de cabeça baixa.

11 - Já chorei tanto que não tenho mais lágrimas; o meu coração está apertado de dor, vendo a desgraça que aconteceu ao meu povo. As criancinhas e bebês morrem de fome nas ruas da cidade.

12 - "Mamãe, mamãe, queremos comida!", elas pedem chorando, e morrem nos braços magros e fracos de suas mães.

13 - Ah, Jerusalém! Será que eu conseguiria consolar você fazendo uma comparação? É impossível; nunca houve no mundo um sofrimento igual ao seu. A sua desgraça é tão grande como o mar; quem poderá socorrer você?

14 - Os seus "profetas" disseram grandes mentiras. Eles não mostraram a você os seus pecados. Se tivessem feito isso, você não seria escrava hoje. Em vez disso, eles mentiram e disseram que tudo corria bem; o resultado foi a escravidão.

15 - Quem passa perto de Jerusalém, balança a cabeça e diz, zombando: "Esta é a cidade que todos chamavam 'A Cidade Mais Bela do Mundo' e 'A Alegria da Terra'?"

16 - Todos os seus inimigos zombam de você: eles assobiam e rangem os dentes e dizem: "Finalmente nós destruímos Jerusalém! A hora da vingança, que nós tanto esperávamos, chegou! Nós vimos a destruição de Jerusalém com os nossos próprios olhos!"

17 - Mas isso tudo foi obra do Senhor. Ele planejou a destruição de Jerusalém. Ele cumpriu as promessas de castigo que fizera há tanto tempo. Ele destruiu Jerusalém, sem dó nem piedade. Deixou os inimigos de Jerusalém se alegrarem com a sua desgraça; deixou-os contarem vantagens sobre seus exércitos e soldados.

18 - Agora o povo de Jerusalém chora e se lamenta perante o Senhor. Muros de Jerusalém, que as lágrimas corram como um rio por sobre vocês; chorem, chorem sem parar, chorem de dia e de noite!

19 - Levantem-se no meio da noite e chorem, gritem ao seu Deus. Derramem o seu coração, todas as suas tristezas diante do Senhor. Levantem a Ele as suas mãos, e peçam a Ele que salve os seus filhinhos; peçam para eles não morrerem de fome pelas ruas da cidade.

20 - Senhor, olhe um pouco! Veja, é ao seu próprio povo que o Senhor fez acontecer tudo isso! Será que as mães vão ter de comer seus próprios filhos, que ninaram com tanto amor? Será que os profetas e sacerdotes serão mortos dentro do templo do Senhor?

21 - Olhe! Veja os corpos espalhados nas ruas! Moços e velhos, rapazes e moças, mortos pelas espadas do inimigo. Deus, o Senhor matou toda essa gente, no dia da sua ira. O Senhor os matou, sem dó nem piedade.

22 - O medo que eu sinto e a destruição que eu vejo, foi o Senhor que trouxe, de vários lugares do mundo: nesse dia terrível, o dia da sua ira, ninguém conseguiu escapar. Os meus filhinhos, que criei com tanto carinho, foram mortos pelo inimigo.

CAPÍTULO 3

1 - EU VI DE frente o terrível sofrimento que Deus, cheio de ira, mandou sobre o seu povo.

2 - Ele me fez andar na mais completa escuridão; eu nem podia ver a luz.

3 - É verdade, Ele estava contra mim. De dia e de noite, a sua mão pesava sobre mim.

4 - Ele me fez ficar velho, por fora e por dentro. Quebrou os meus ossos.

5 - Ele declarou guerra contra mim. Cercou a minha vida de dor e sofrimento.

6 - Ele me obrigou a morar em lugares escuros como túmulos.

7 - Ele me cercou com paredes altas. Estou preso! Não posso escapar! Além disso, Ele colocou pesadas correntes nos meus pés.

8 - E não adianta gritar e chamar por Ele. Deus não quer ouvir a minha oração!

9 - Ele colocou grandes pedras no meu caminho, para não me deixar passar; a minha estrada ficou cheia de desvios.

10 - Ele se escondeu como um urso, como um leão, para me atacar de surpresa.

11 - Ele me agarrou, me arrastou para fora do caminho, e me partiu em pedaços. Lá fiquei, sozinho, sangrando.

- 12 - O Senhor preparou o seu arco e disparou suas flechas diretamente contra mim.
- 13 - Elas se cravaram no meu coração.
- 14 - Todo o meu povo ri às minhas custas. Chegaram a fazer música sobre mim e as cantam sem parar.
- 15 - Ele me encheu de amargura: a vida que Ele me deu foi amarga como fel.
- 16 - Minha comida foi pó e pedra; quebrei os meus dentes. Ele me cobriu de cinza e pó.
- 17 - A paz e a tranquilidade sumiram da minha vida. Já não sei o que é a alegria.
- 18 - Já não tenho amor-próprio; até a esperança que eu tinha no Senhor desapareceu.
- 19 - Ó Deus, lembre-se do sofrimento e da dor, da grande amargura que o Senhor me fez passar.
- 20 - Eu nunca poderei esquecer aqueles dias tão horríveis; quando me lembro, perco até a vontade de viver.
- 21 - Eu quero lembrar aquilo que pode me dar um pouco de esperança na vida.
- 22 - O grande amor de Deus nunca termina. A única razão por que não fomos completamente destruídos é a misericórdia do Senhor.
- 23 - A fidelidade de Deus é grande; o seu amor cuidadoso é sempre novo, a cada dia que passa.
- 24 - O que eu realmente quero na vida é o Senhor; viver junto com Ele. Por isso vou colocar toda a minha esperança nEle.
- 25 - O Senhor é bom para os que confiam nEle, para quem O procura de coração.
- 26 - Vale muito esperar com paciência a salvação que o Senhor dá.
- 27 - É bom para o jovem agüentar a disciplina,
- 28 - ficar sentado, sozinho e quieto, ouvindo as ordens de Deus.
- 29 - O jovem deve se humilhar diante de Deus, porque finalmente a esperança pode surgir.
- 30 - Quando alguém lhe bater, ele deve mostrar a outra face; deve aceitar os insultos sem devolver,
- 31 - porque Deus não o deixará sofrer para sempre.
- 32 - Mesmo que Deus deixe uma pessoa sofrer, Ele também vai mostrar o seu amor a essa pessoa, porque tem amor demais para dar.
- 33 - Deus não tem prazer em dar sofrimento e tristeza ao homem.
- 34 a 36 - Mas vocês maltrataram os pobres e humildes; tiraram os direitos deles e torceram a justiça. Não é de admirar que o Senhor tenha feito vocês sofrerem tanto!
- 37 - Pois, quem pode atacar vocês sem a permissão do Senhor?
- 38 - Deus é quem dá, tanto a alegria, como o sofrimento.
- 39 - Por que então nós, simples homens, reclamamos quando recebemos o castigo por nossos pecados?
- 40 - Em vez disso, devemos examinar nossa própria vida, devemos nos arrepender de nossos pecados e voltar para o Senhor.
- 41 - Vamos levantar as nossas mãos e os nossos corações a Deus que está no céu, e confessar nossa culpa:
- 42 - "Nós pecamos e fomos rebeldes contra o Senhor." Ele não esqueceu.
- 43 - A sua ira, Senhor, foi como uma enchente que nos arrastou. O Senhor nos perseguiu e nos matou sem dó nem piedade.
- 44 - O Senhor se escondeu atrás de um véu de nuvens, para as nossas orações não chegarem aos seus ouvidos.

- 45 - O Senhor nos transformou no lixo das nações da terra.
- 46 - Todos os nossos inimigos nos ameaçam e nos criticam.
- 47 - Vivemos cheios de medo; a solidão, a destruição e a morte são as nossas companheiras.
- 48 e 49 - Os meus olhos choram, sem parar, rios contínuos de lágrimas, por causa da destruição do meu povo.
- 50 - Quem me dera que o Senhor olhasse lá do céu e atendesse os meus pedidos!
- 51 - Quando eu vejo o que acontece às moças de Jerusalém, o meu coração se quebra de tanta dor!
- 52 - Os meus inimigos, a quem eu nunca fiz mal algum, me caçaram como se eu fosse um passarinho.
- 53 - Eles me jogaram dentro de um poço e colocaram uma enorme pedra sobre a boca do poço, para eu não sair.
- 54 - A água chegou à altura da minha cabeça; eu pensei: "Vou morrer afogado".
- 55 - Mas lá no fundo do poço, Senhor, eu chamei o seu nome,
- 56 - e o Senhor me ouviu; não tampou os seus ouvidos aos meus pedidos, ao meu grito por socorro.
- 57 - Sim, o Senhor ouviu o meu pedido desesperado e me disse: "Não precisa ter medo".
- 58 - Ó Deus, o Senhor foi o meu advogado de defesa. O Senhor salvou a minha vida.
- 59 - O Senhor viu a injustiça que estavam fazendo comigo. Seja o meu Advogado; mostre a todos que eu estou certo.
- 60 - O Senhor viu os planos terríveis que os meus inimigos fizeram contra mim.
- 61 - O Senhor ouve os nomes desprezíveis que eles me dão,
- 62 - tudo o que dizem sobre mim e seus planos secretos ditos de ouvido em ouvido.
- 63 - O Senhor vê tudo o que eles fazem, e como cantam zombando de mim!
- 64 - Ó Senhor, castigue esses homens pela maldade que fizeram.
- 65 - Endureça o seu coração! Lance sobre eles a sua maldição!
- 66 - Persiga-os sem piedade, e acabe com eles debaixo dos céus do Senhor!

CAPÍTULO 4

- 1 - O OURO PERDEU o brilho! As paredes do templo, que eram revestidas de ouro, foram derrubadas e as suas pedras estão espalhadas pelas ruas!
- 2 - Os jovens de Jerusalém, que antes valiam o seu peso em ouro, agora valem menos que um pote feito de barro.
- 3 e 4 - Até os cachorros do mato dão comida aos seus filhotes, mas as mulheres de Israel não; elas são como as avestruzes, nem dão importância a seus filhos que choram de fome. A língua do bebê fica presa no céu da boca, por causa da sede; as crianças pedem um pedacinho de pão, mas nem isso sobrou.
- 5 - Os que comiam sempre do bom e do melhor, desmaiam em plena rua, por falta de comida. As pessoas que viviam em palácios, agora reviram os montes de lixo, procurando alguma coisa para comer!
- 6 - O pecado de Jerusalém é o maior que o de Sodoma; o castigo de Sodoma foi terrível, e aconteceu de repente, sem qualquer ação humana.
- 7 - Os nossos príncipes tinham a pele clara e bonita; valiam mais que pedras preciosas de coral e safira;
- 8 - mas agora a sua pele está escura como carvão. Já nem se pode reconhecê-los na rua! Estão que é só pele e osso; sua pele está seca e enrugada.

- 9 - As pessoas que morreram na guerra foram mais felizes que os que estão morrendo de fome, lentamente.
- 10 - As mães que antes eram cheias de amor, cozinham e comeram seus próprios filhos para não morrerem de fome no meio da destruição de Jerusalém.
- 11 - Mas agora a ira do Senhor já passou. Ele já despejou sobre nós toda ela. Ele acendeu um fogo que queimou Jerusalém de alto a baixo.
- 12 - Nenhum rei da terra poderia imaginar que um exército conseguisse entrar em Jerusalém; ninguém poderia pensar que isso fosse acontecer!
- 13 - Mas Deus deixou tudo acontecer por causa dos pecados dos profetas e sacerdotes, que mataram gente inocente dentro de Jerusalém.
- 14 - Agora esses homens andam sem destino pelas ruas, como cegos. Vivem sujos de sangue, e todos têm nojo deles; são imundos, e não se pode tocar neles.
- 15 - "Sumam daqui! Vão embora!" é o que o povo grita nas ruas. "Vocês são imundos!" Eles fogem para outros países, mas lá também ninguém os deixa viver sossegados!
- 16 - O Senhor castigou esses homens, espalhando-os pelo mundo. Ele nem dá mais atenção a eles, porque perseguiram os sacerdotes e líderes, que foram fiéis a Deus.
- 17 - Esperamos e esperamos que nossos aliados viessem nos salvar, mas foi tudo em vão. Do alto dos muros de Jerusalém, esperamos ajuda de um povo que nem se mexeu para nos ajudar.
- 18 - Quem saía de casa e andava pelas ruas, corria perigo de vida. O nosso fim está muito perto; nossos dias estão contados. Não temos como escapar.
- 19 - Nossos inimigos são mais rápidos que as águias; fugimos para as montanhas, mas eles nos alcançaram; corremos para o deserto, porém eles já tinham preparado uma armadilha para nos prender.
- 20 - O nosso rei - a fonte da nossa vida, o homem escolhido pelo Senhor - foi preso numa dessas armadilhas que nossos inimigos armaram. E nós pensávamos que o nosso rei nos daria sempre uma vida calma e tranqüila entre as outras nações!
- 21 - Povo de Edom, por enquanto você pode se alegrar, mas logo também vai sentir a terrível ira do Senhor. Você vai cair como um bêbado e sofrerá uma grande vergonha.
- 22 - O castigo de Jerusalém acabará, quando terminar sua escravidão; depois disso os judeus nunca mais serão escravos. Os pecados de Edom, porém, nunca serão perdoados.

CAPÍTULO 5

- 1 - SENHOR, LEMBRE-SE de tudo o que aconteceu conosco ! Veja só a tremenda vergonha que estamos passando!
- 2 - A nossa terra, as nossas casas, agora pertencem a estrangeiros.
- 3 - Somos órfãos! Nosso pai morreu, nossa mãe ficou viúva.
- 4 - Temos de pagar até a água que bebemos; até a lenha para cozinhar, e para esquentar nossa casa no inverno, nós temos de comprar!
- 5 - Os que nos venceram na guerra nos obrigam a trabalhar como animais de carga, sem descanso.
- 6 - Para conseguir comida e não morrer de fome, precisamos pedir esmolas, pedir ajuda ao Egito e à Assíria.
- 7 - Nossos pais pecaram, mas morreram antes do castigo chegar. Nós é que estamos pagando pelos pecados deles.
- 8 - Os povos que antes dominávamos, agora controlam nossa vida. Não há ninguém que possa nos tirar dessa situação tão triste.

- 9 - Quem sai de casa para tentar conseguir comida para sua família, corre perigo de ser morto pelos bandidos.
- 10 - A nossa pele seca e escurece por causa da fome que é um fogo por dentro.
- 11 - Em Jerusalém e nas outras cidades de Judá, as mulheres e moças são violadas em plena rua.
- 12 - O inimigo enforcou nossos príncipes e maltratou nossos velhos.
- 13 - Obrigaram os jovens a moer cereal com pedras muito pesadas; as crianças caem com o peso da lenha que são obrigadas a carregar!
- 14 - Os velhos já não podem mais sentar calmamente e observar o movimento na entrada da cidade; os meninos e meninas não podem mais brincar pelas ruas.
- 15 - A alegria que havia em nossos corações desapareceu; nossa felicidade virou dor e tristeza!
- 16 - Nosso orgulho acabou! Somos como um rei que perdeu o reino e a coroa. E tudo isso por causa do nosso pecado!
- 17 - Nossos corações estão fracos; nem temos mais vontade de viver. Nossos olhos não conseguem mais enxergar.
- 18 - Jerusalém e o templo do Senhor estão destruídos e desertos; aqui e ali aparece um animal entre as ruínas.
- 19 - Mas Senhor, o Senhor é sempre o mesmo! O Senhor é o Rei eterno.
- 20 - Por que o Senhor se esqueceu de nós para sempre? Por que nos abandonou por tanto tempo?
- 21 - Obrigue-nos a mudar de direção, Senhor! Faça-nos voltar ao Senhor, porque essa é a única esperança de voltarmos a ter a alegria antiga!
- 22 - Será que o Senhor nos abandonou para sempre? Será que continua zangado conosco?